



# Dom Nivaldo Monte: centenário do “bom pastor”

Diversas atividades vão marcar a celebração de 100 anos de nascimento do segundo Arcebispo Metropolitano de Natal

Neste mês, família, amigos e a Arquidiocese de Natal celebram o centenário de nascimento de Dom Nivaldo Monte, segundo Arcebispo Metropolitano. Simplicidade, otimismo e cuidado com o próximo foram características que marcaram a figura do sacerdote, carinhosamente apelidado pelas pessoas mais próximas de “Niniu”. “Tio Niniu era uma pessoa que agregava. Estava sempre junto

ao povo e era a pessoa que procurávamos para pedir um conselho ou uma orientação. O seu jeito alegre e a forma pacífica e otimista como levava a vida eram suas maiores marcas”, diz o economista Roberto Monte, sobrinho de Dom Nivaldo. Para celebrar a data, uma programação especial está sendo planejada e será desenvolvida ao longo deste ano, tendo início no próximo dia 15.

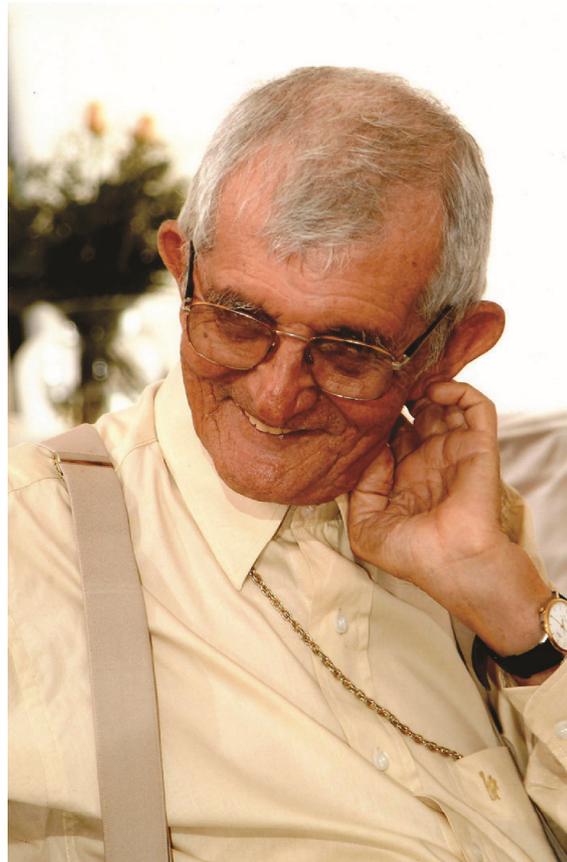
## HISTÓRIA DE VIDA

Nivaldo Edson do Monte nasceu em Natal, no dia 15 de março de 1918, sendo o caçula dos irmãos. Seus pais, Pedro Alexandre do Monte e Belarmina Sobral do Monte, agricultores e de família simples, vindos do sertão pernambucano, tiveram oito filhos, mas apenas sete sobreviveram. Segundo Roberto Monte, a religiosidade era uma marca forte da família. "Vovó era muito católica, tanto é que três de seus filhos se tornaram sacerdotes: o cônego Luiz Gonzaga do Monte, Dom Nivaldo Monte e o padre Orígenes Monte", conta. Nivaldo Monte fez seus estudos secundários no Seminário Menor de Natal, em 1931. Ele tinha 13 anos de idade quando ingressou na vida religiosa. Encerrou sua formação em Filosofia e Teologia no Seminário Maior de Fortaleza (CE). Foi ordenado sacerdote em 12 de janeiro de 1941 pelo primeiro Arcebispo de Natal, Dom Marcolino Esmeraldo de Souza Dantas. Sua primeira Paróquia foi a de São Gonçalo, em São Gonçalo do Amarante. Além da formação religiosa, ele também atuou nas áreas de educação, ciências humanas e literatura.

## O SACERDOTE

Como Padre, Nivaldo Monte fundou a Escola de Serviço Social, em 1945, primeira instituição de ensino superior em Natal, além de oito centros sociais, em bairros periféricos. Com o então padre Eugênio de Araújo Sales, ele foi um dos fundadores do Movimento de Natal, responsável por diversas ações sociais na Arquidiocese, como a Campanha da Fraternidade, além de ser o co-fundador da Rádio Rural de Natal, no ano de 1958. Foi nomeado administrador apostólico de Aracaju (SE), no dia 27 de abril de 1963, pelo então Papa João XXIII. A sagração episcopal ocorreu no dia 21 de julho de 1963, em Natal. Foi nomeado administrador apostólico de Natal, no dia 20 de abril de 1965, pelo Papa Paulo XVI e Arcebispo da mesma Arquidiocese, em 06 de setembro de 1967. Tomou posse em Natal, no dia 17 de setembro de 1967, e renunciou ao governo arquidiocesano em 6 de abril de 1988.

Como bispo, Dom Nivaldo fundou o Serviço de Assistência Urbana (SAUR); construiu a Granja do Clero, em Emaús e criou oito paróquias. Escreveu numerosos livros, entre eles



"Eu nasci numa cidade, mas sempre pensei que não foi o lugar certo de eu nascer. Foi errado. Eu devia ter nascido numa fazenda, aliás, numa granja, porque fazenda é uma coisa muito grande e eu não gosto de coisas grandes demais".

(Dom Nivaldo Monte – Livro: "A Granja e eu" - Fundação José Augusto – Natal – 1980)



**CENTRO PASTORAL**  
**Dom Heitor Sales**

*matriz.apresentacao@gmail.com*  
Rua da Conceição, 615 - Cidade Alta - Natal/RN  
(por trás da antiga Catedral)

**ESPAÇO PARA:**

- Palestras
- Retiros
- Cursos
- Formações em geral
- Confraternizações

**ESTRUTURA:**

- Serviço de som
- Datashow
- Cozinha
- Ambiente climatizado

**RESERVAS:**  
(84) 2020-9085 / 99988-4760  
(horário da tarde)




## A ORDEM | Centenário

“Formação do Caráter”, “A Dor” e “O Coração é para Amar”. Faleceu no dia 10 de novembro de 2006 e foi sepultado em Emaús, nos jardins do Mosteiro de Sant’Ana.

Ele atuou na formação de muitos seminaristas e ordenou 21 padres, entre eles, o Arcebispo de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha. “Tive a oportunidade de conhecê-lo quando era seminarista. Para nós, ele representava uma figura muito humana, um grande homem no aspecto do conhecimento. O otimismo também era uma marca presente em Dom Nivaldo. Com ele, vivemos momentos fortes na Igreja, como o pós-Concílio, a crise nas vocações e o fechamento do Seminário de São Pedro. Ele enfrentou todas essas situações de forma serena e otimista”, relembra. Fruto de uma crise vocacional que atingiu muitos seminários do Brasil, o Seminário de São Pedro fechou entre os anos de 1969 e 1977. Com muito empenho, sacrifício e obstinação, Dom Nivaldo Monte, ex-aluno, reabriu

o seminário menor em 10 de fevereiro de 1977, com nove alunos.

Dom Jaime recorda que uma das grandes contribuições de Dom Nivaldo foi para o campo social. “A grande referência foi a criação da Escola de Serviço Social, que ajudou na formação de muitos assistentes sociais. Além disso, ele criou os centros sociais e o movimento da Juventude Feminina Católica Brasileira de Natal. Então, são marcas de um pastor que tinha a preocupação com o seu rebanho”, frisa.

O jeito simples e manso de levar a vida foram características adquiridas na infância e levadas à vida adulta por Dom Nivaldo. Roberto Monte mantém um acervo completo do religioso, com diversos materiais em áudio, vídeo, texto e fotografias. O seu contato e zelo pela natureza também faziam parte da sua personalidade. Como forma de homenageá-lo, o Parque da Cidade, na zona sul de Natal, foi batizado com seu nome.



EDVANILSON LIMA

### COMEMORAÇÕES

A programação celebrativa do centenário de Dom Nivaldo Monte vai iniciar no próximo dia 15 e vai se estender até 15 de março de 2019. As atividades vão ter início com uma celebração eucarística, na Catedral Metropolitana, às 19h, presidida por Dom Jaime. Também estão previstas exposições, sessão solene na Câmara Municipal e Assembleia Legislativa, lançamento de um selo comemorativo pelos Correios, publicação de um DVD contando a história de Dom Nivaldo, além da criação de música e história em quadrinhos sobre a vida do sacerdote. Já está no ar, um memorial contendo diversos aspectos da vida dele em textos, fotos, vídeos e áudios: [www.dhnet.org.br/nivaldomonte](http://www.dhnet.org.br/nivaldomonte). “Celebrarmos este centenário, dá ao momento atual, um rosto de otimismo, encanto, poesia e zelo, valores cultivados por Dom Nivaldo e que são tão necessários nos dias de hoje”, reforça Dom Jaime.

**Reunião da comissão que está organizando as comemorações do centenário com o Arcebispo Metropolitano, Dom Jaime Vieira Rocha**